

HISTÓRIA DOS SENTIDOS DO CERRADO

Esta é uma atividade que busca a conexão íntima com determinada floresta, Unidade de Conservação, ou área verde em geral, a partir da contação da história ambiental do local pelos estímulos sensoriais. Foi desenvolvida pelo Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental na formação de seus educadores e aplicada diversas vezes em projetos em Unidades de Conservação nos biomas Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Amazônia.

Objetivo

Conectar os participantes ao local, apresentando a história natural e características do bioma Cerrado através de estímulos sensoriais (tato, olfato, paladar e audição).

Materiais

- Vendas para todos os participantes;
- Esteiras, cangas ou toalhas para se deitar;
- Travesseiros e cobertores improvisados (caso seja necessário);
- Todos os elementos naturais ou não para os estímulos sensoriais da sua história: frutas típicas da região e presentes na história; terra do local (seca e úmida); flores características da região; essências e cheiros da região; galhos e folhas secas, e sons de animais e ambientes naturais; instrumentos musicais, dentre outros objetos.

Desenvolvimento

Parte 1

- Crie uma história sobre o bioma, falando de seu aspecto natural, fauna, flora e povos tradicionais que ali habitam/habitaram. Escreva a história no papel, traga informações sobre a formação geológica do local, primeiros habitantes, espécies nativas e relacione com a história do Brasil;
- Ao escrever a história, pense em elementos que podem te ajudar com estímulos sensoriais para representar o que está sendo contado (Ex: alimentos nativos e exóticos; instrumentos musicais; odores do Cerrado; barulhos que podem ser feitos na mata; som de animais que pode ser gravado nos celulares; borrifador com água para representar a chuva; etc.);
- Escolha uma área natural de Cerrado para a execução da atividade. Um local que seja compatível com o perfil de educandos que você irá levar a campo.

Parte 2

- Prepare a área escolhida para a chegada dos educandos, visando o máximo conforto: escolha um local sombreado; disponha lonas ou algum material que evite o contato direto do mesmo com o chão; se necessário retire galhos e pedras debaixo de onde eles irão deitar-se. Pode-se incluir travesseiros e cobertores improvisados em caso de frio;
- Vende os olhos dos educandos e encaminhe-os lentamente para o local previamente preparado. Nesta atividade os participantes são colocados deitados de olhos fechados. Neste momento deve-se ter o máximo de delicadeza. Sempre fale baixo nos ouvidos caso necessite avisá-los de alguma coisa até eles se deitarem;
- Uma vez que estejam todos deitados confortavelmente. O narrador da história irá iniciar o processo explicando a atividade calmamente, fazendo-os silenciar através da respiração profunda, preparando-os para a História dos Sentidos.

Parte 3

- Inicie a contação de história sobre o ambiente de maneira bem instigante;
- Faça pausas ao longo da história para introduzir os estímulos sensoriais quando apresentados na fala. Estes podem ser: Água em suas diversas formas; Frutas e flores com seus cheiros e sabores; Galhos, terra e outros elementos naturais, explorando sua textura; Sons de animais, instrumento, pau de chuva, correntes; ervas e condimentos que estimulem o olfato. A escolha dos elementos é livre, e o quanto mais criativo for, melhor;
- Os estímulos devem ser feitos em todos os participantes. Caso não aceitem, é só passar adiante para o próximo. Os demais educadores da equipe que não sejam o narrador devem ir ajudando nesta etapa, sempre com muito cuidado ao tocar e se movimentar entre os participantes deitados.
- O narrador deve estar sempre percebendo a dinâmica dos estímulos para não correr com a história;
- Finalizar a história com algum questionamento mais profundo sobre a relação sociedade e natureza para a reflexão final;
- Como fechamento, depois de cada participante tirar a venda e se sentar, trazer alguns questionamentos para o grupo:
 - O que sentiram?
 - Qual parte da história que mais marcou para eles?
 - Sabem identificar os estímulos?

- Sabem resumir a história?
- Alguma sugestão de estímulo para introduzir ou retirar da atividade?

Dicas

- O local que será escolhido deve ser amplo para que todos consigam ficar deitados confortavelmente em roda ou semicírculo;
- É importante que seja um local silencioso, de preferência em um ambiente natural;
- Esta é uma atividade que deve ser realizada por mais de um educador, devido a sua complexidade estrutural (ex. três educadores divididos em: contador da história e dois aplicando os estímulos);
- Importante procurar saber se algum participante da atividade possui alguma restrição alérgica e/ou alimentar aos estímulos que serão apresentados;
- O narrador precisa ter uma entonação boa da história em sincronia com os dinamizadores, fazendo com que os participantes sintam e “viajem” na história.
- A organização dos elementos faz toda a diferença para um bom funcionamento da atividade. Busque organizá-los de modo que seu acesso seja fácil e rápido, para que sejam aplicados rapidamente;
- Ao longo da história os estímulos devem ser aplicados de forma sutil e coordenada para que os participantes sintam a história que está sendo contada.
- A história deve estar impressa para todos os mediadores conseguirem acompanhá-la enquanto aplicam os estímulos.

OBS: Compartilhe conosco os resultados da sua atividade pelo e-mail cursopenoparque@molequemateiro.com.br